

CERIMÓNIA

CELEBRAÇÃO DO 78º ANIVERSÁRIO DAS NAÇÕES UNIDAS

Luanda, 30 de Outubro de 2023

Intervenção da Dr^a Zahira Virani, Coordenadora Residente das Nações Unidas em Angola.

Excelências,

SE Senhora Secretária de Estado do Ministério das Relações Exteriores,

Excelências membros do executivo angolano,

Prezado Corpo Diplomático,

Caros colegas das Nações Unidas,

Digníssimos parceiros,

Minhas Senhoras, meus Senhores,

Enquanto falamos, bombas e balas gritam, e crianças morrem. Uma criança inocente que perde a vida, seja na Ucrânia, em Israel, na Palestina, no Sudão ou no Sahel, por causa do ódio, da ganância, da política ou da ignorância é uma criança a mais que morre!

Num mundo em que conflitos violentos são alimentados pelo ódio, estou grata a todos vós por dedicarem uma hora do vosso precioso tempo a juntarem-se, para recordar e celebrar a assinatura da Carta e a criação das Nações Unidas.

Há 78 anos, 50 líderes juntaram-se no rescaldo da morte e destruição da Segunda Guerra Mundial e fizeram uma promessa. Uma promessa de que fariam o seu melhor para garantir que tal nunca mais acontecesse. Que nós, como humanidade, faríamos melhor, seríamos melhores. Criaram um lugar, um espaço, uma instituição para ajudar a cumprir essa promessa. Esse grupo de 50 pessoas aumentou para 193 – aqui representadas hoje por

todos vós, Estados-Membros das Nações Unidas. Os senhores e guardiões dessa promessa.

Como representante desta nobre organização aqui em Angola, sinto-me orgulhosa e grata por ter passado os últimos 20 anos da minha vida dedicados à defesa da Carta. Mas, como ser humano, estou hoje diante de vós com profunda vergonha. Vergonha de que a humanidade pareça longe de alcançar a paz, a igualdade e a prosperidade prometidas.

Excelências, Senhoras e Senhores,

Este país conhece muito bem a realidade de que falo. Pagaram o pesado preço da guerra e aprenderam o valor da paz, do silenciamento das armas. E hoje, apenas duas décadas depois de silenciarem as suas próprias armas, Angola lidera a Região e o Continente rumo à Paz e à Reconciliação. A Liderança da Paz de Angola, enraizada nas suas próprias lições dura-mente conquistadas, é louvável. E o Sistema das Nações Unidas - eu e todos os meus colegas - estamos prontos, ao vosso serviço, para promover a paz e ajudar o Continente a dar um passo mais perto das nobres ideias estabelecidas na Carta das Nações Unidas e na Declaração Universal dos Direitos Humanos.

As balas e as bombas não são as únicas que ameaçam a humanidade e roubam o sorriso no rosto de crianças inocentes. A paz, por si só, não garante a prosperidade. É necessário, mas não suficiente. Investir nas pessoas, na saúde, na educação, na protecção social são igualmente essenciais. Com efeito, se é verdade que sem paz não há desenvolvimento, também sem desenvolvimento não há garantia de uma paz sustentável.

Neste sentido, felicito o Governo de Angola com o seu novo Plano de Desenvolvimento Nacional, que coloca no centro os investimentos em capital humano. E aqui, mais uma vez, o Sistema das Nações Unidas está preparado, ao vosso serviço, para promover a prosperidade.

A ONU em Angola acaba de desenvolver o seu próximo Quadro de Cooperação, que irá trabalhar lado a lado com o Governo, Parceiros, Doadores, Sociedade Civil, investindo nos '4 Ps' – pessoas, prosperidade, planeta e paz. É um quadro ambicioso, com o qual eu e os meus colegas nos comprometemos. Aqui, se me permitem, gostaria de pedir aos meus

colegas do Sistema das Nações Unidas - todas as Agências, Fundos e Programas - que por favor se levantem e sejam reconhecidos pelo trabalho árduo e pelo compromisso inabalável de servir o povo Angolano.

Senhoras e Senhores,

O tema do Dia das Nações Unidas deste ano é Igualdade, Liberdade e Justiça para todas e todos – um tema relevante hoje mais do que nunca. O fundamento essencial da ONU é precisamente isso. E o que nos impulsiona é a esperança de algum dia alcançarmos paz, prosperidade e um futuro melhor. Esperança na humanidade para que faça melhor, seja melhor, e sem nunca deixar ninguém para trás.

Permitam-me terminar com palavras de agradecimento à equipa do MIREX pela organização deste evento na celebração do Dia das Nações Unidas. Igualmente, agradeço a todos vós pela vossa presença aqui hoje, bem com o vosso compromisso com as Nações Unidas.

Obrigada e bem haja.